

SEÇÃO: Painel

ÁREA: Educação

NÍVEL DO CURSO: Ensino Técnico Integrado

Variantes linguísticas em países lusófonos, hispanohablantes e de Língua Inglesa

Alessandra Carine Portolan, Miriam Paula Cabreira, Yasmin Pincegher Siega, Lidiamara Luana Dias Nicanor, Raíssa Antonya Peruzin, Elis Fabiola Anieceviski, Sílvia Fernanda Souza Dalla Costa
Instituto Federal Catarinense- Câmpus Concórdia
Agropecuária/ Alimentos
E-mail de contato: silvia.costa@ifc-concordia.edu.br

Este trabalho relata uma experiência interdisciplinar realizada nas disciplinas de Língua Portuguesa e Língua Estrangeira-LE (Espanhol e Inglês), com os alunos do primeiro ano do Ensino Médio Integrado, dos Cursos Técnico em Agropecuária e Técnico em Alimentos. Os objetivos deste trabalho foram: 1) Conhecer e aprofundar informações sobre os países que tem a Língua Portuguesa como língua oficial e as diferentes variantes neles existentes; 2) Discutir as variedades linguísticas existentes nos países que são hispanohablantes, ou seja, que têm a Língua Espanhola como língua oficial; 3) Obter informações sobre países que têm a Língua Inglesa como oficial, suas diferentes pronúncias e sua importância comercial; 4) Desenvolver habilidades comunicativas em LE: ouvir, falar, ler e escrever, bem como desenvolver a prática textual em língua materna. Como procedimentos, realizaram-se três principais atividades: a) Visualização e discussão do vídeo: "Língua - Vidas em Português", que apresenta principais países que falam Português ou que têm comunidades que falam português. Por meio dele, analisou-se o contexto histórico, os costumes e a cultura de cada lugar; b) discussão de variantes linguísticas em língua estrangeira, por meio de atividades de compreensão auditiva, música e textos falados; c) construção de maquetes, que contemplassem os países que falam Português e uma das LEs. Nesta atividade, os alunos dividiram-se por grupos de acordo com a LE curricular que cursam (Espanhol ou Inglês), sendo que as maquetes foram organizadas com informações bilíngues (Português/Espanhol ou Português/Inglês); para tanto, as organizaram de acordo com a localização geográfica, utilizando de informações atualizadas sobre dados estatísticos e culturais dos países e de maneira criativa, com materiais alternativos. Após, realizou-se exposição nas turmas, para observar as informações que eram diferenciadas. Como considerações e conclusões, observou-se a similaridade de alguns termos do Português e do Espanhol, línguas derivada do Latim; também a forte presença cultural da colonização, uma vez que a língua é, na maioria das vezes, derivada de seu país colonizador, bem como a supremacia geográfica da Língua Inglesa, com maior quantidade de países que a têm como oficial, o que se evidencia economicamente. Neste sentido, observou-se ainda que a língua é um

instrumento de cultura e organização do povo, que por meio dela é que se estabelecem relações de comunicação entre as pessoas. Analisou-se ainda que atividades desenvolvidas se constituíram em um modo significativo de aprendizagem e em uma forma de utilizar a língua em seu contexto e, em especial, a língua estrangeira em sua acepção comunicativa: ouvir, falar, ler e escrever.

Palavras-chave: Variantes linguísticas. Lusofonia. Língua estrangeira curricular.